

# Câmara de Salvador aprova reforma e orçamento de 2021

HENRIQUE BRINCO  
REPÓRTER

**A** Câmara de Salvador aprovou em sessão ordinária ontem os projetos pendentes da prefeitura e se despediu de alguns dos seus medalhões. A reunião foi presidida pelo vereador Geraldo Júnior (MDB) e realizada excepcionalmente no Centro de Cultura da Casa.

Do Executivo, a grande expectativa estava para a aprovação da reforma administrativa (Projeto de Lei Complementar nº 03/2020). O texto traz o novo desenho da Prefeitura de Salvador na gestão do prefeito eleito Bruno Reis (DEM).

Do conjunto das proposições, destaca-se a criação da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia, resultado da junção de competências e unidades administrativas preexistentes em outros órgãos municipais, passando a Companhia de Governança Eletrônica do Salvador (COGEL) a vincular-se à esta nova pasta.

O Gabinete do Prefeito (GABP) passa a denominar-se Secretaria de Governo (SEGOV), com atualização de sua finalidade, mantidas as suas competências. A Secretaria Municipal do Trabalho, Esportes e Lazer (SEMTEL) passa a denominar-se Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Emprego e

Renda (SEMDEC), assumindo competências relacionadas ao desenvolvimento econômico.

O orçamento de 2021 também foi aprovado, com votos contrários da oposição. O prefeito eleito Bruno Reis deverá ter um orçamento de R\$ 8,03 bilhões em 2021. O montante é um pouco abaixo do patamar de 2020, que foi R\$ 8,05 bilhões. As áreas da saúde, educação e assistência social concentram 45% da receita estimada, com recursos da ordem de R\$ 3,6 bilhões.

Também foram aprovados os textos do Programa Mãe Salvador (PLE nº 241/2020); do Projeto de Lei nº 236/2020, que altera dispositivos de duas leis: a nº 7.719/2009, que autoriza a participação de

Foto: Antonio Queirós



**A CÂMARA** de Salvador aprovou em sessão ordinária, ontem, os projetos pendentes da prefeitura e se despediu de alguns dos seus medalhões.

Salvador no Programa Minha Casa, Minha Vida, e a Lei nº 7.186/2006, que instituiu o Código Tributário e de Rendas do Município; e do PLE 240-2020, que amplia o benefício Salvador por Todos.

A oposição reclamou sobre alterações de última hora no projeto que trata do programa habitacional. A líder do PT, Marta Rodrigues, criticou veementemente a aprovação de 50 emendas, classificadas por ela como "sem nenhuma pertinência temática", ao projeto ao qual votou contrário junto com mem

Foram aprovados ainda projetos de lei, indicações e outras proposições de iniciativa legislativa. A sessão também contou com discursos de despedida dos vereadores Marcos Mendes (PSOL), Aladilce Souza (PCdoB), Alfredo Manguera (MDB) e Moisés Rocha (PT), que não se elegeram na campanha de 2020.

**POSSE REMOTA** - A Câmara de Salvador aprovou uma resolução que permite a posse remota de vereadores diante da pandemia do novo coronavírus. A cerimônia

deverá acontecer no próximo dia 2 de janeiro de 2021.

O texto permite que os parlamentares integrantes do grupo de risco possam ser empossados por meio virtual para evitar aglomeração e evitar a disseminação de vereadores do grupo de risco. O texto foi construído com orientação do vereador Edvaldo Brito (PSD).

A posse do prefeito eleito de Salvador, Bruno Reis (DEM, continua marcada para o dia 1, e até então não há definição sobre o formado em que será realizada.

## MUDANÇAS

# Bruno Reis define os primeiros nomes do secretariado

**O PREFEITO** eleito Bruno Reis (DEM) deve fechar até a próxima sexta-feira os nomes que irão compor o novo secretariado municipal



O prefeito eleito Bruno Reis (DEM) deve fechar até a próxima sexta-feira os nomes que irão compor o novo secretariado municipal. A previsão é que ele convoque uma coletiva de imprensa no início da próxima semana para fazer os anúncios. Até a publicação desta matéria, a **Tribuna** apurou que alguns nomes aparecem com força na bolsa de apostas.

A vice-prefeita Ana Paula Matos (PDT), por exemplo, aparece cotada para ocupar a Secretaria de Governo (SEGOV), que corresponde ao antigo Gabinete do Prefeito, substituindo Kaio Moraes - este deve comandar o escritório político do prefeito ACM Neto (DEM) a partir de 2021.

A jornalista Renata Vidal deve assumir a Secre-

taria de Comunicação (Secom) no lugar do jornalista Pacheco Maia.

A Secretaria de Mobilidade deverá ser comandada por Fabrizio Muller, atual superintendente da Transalvador. Fábio Mota, atual comandante da pasta, é ventilado como possibilidade na Secretaria de Cultura e Turismo (Secult) ou para a Secretaria de Promoção Social (Sempre). O vereador Luiz Carlos (Republicanos) também é cotado para estas pastas.

A Educação deve continuar com os tucanos. O atual prefeito de Mata de São João, Marcelo Oliveira (PSDB), deverá assumir o posto no lugar de Bruno Barral (PSDB). Nos bastidores, a avaliação é que a indicação do gestor se deu

por uma vontade do prefeito eleito do município, João Gualberto (PSDB).

Tiago Dantas deixará a Secretaria de Gestão e será promovido para a Secretaria da Fazenda. O atual titular da pasta, Paulo Souto, também será integrante do escritório político de Neto, atuando como conselheiro do democrata durante o período de construção da campanha ao Governo do Estado em 2022.

A expectativa fica para qual nome do DEM será puxado da Câmara Municipal de Salvador. São cotados os vereadores Kiki Bispo, Duda Sanches, Paulo Magalhães Jr. e Cláudio Tinoco. Kiki é o mais forte na bolsa de apostas, também cotado para a Secretaria de Promoção Social.

Conforme confirmado pelo presidente da Câmara de Salvador, Geraldo Júnior, o MDB deverá ficar com a Secretaria de Ordem Pública (Semop). O presidente da Câmara, no entanto, não antecipou qual será a indicação da legenda para a pasta. "Eu tenho conversado muito. Nós temos conversado muito com o prefeito eleito, Bruno Reis", declarou.

Por ora, o secretário de Saúde Leo Prates (PDT) deve ser mantido no cargo. Em coletiva de imprensa na última segunda-feira, inclusive, Bruno Reis cometeu um ato falho ao afirmar que tem agenda com o gestor durante o mês de janeiro de 2021. Luiz Carreira também deverá permanecer na Casa Civil. (HB)

# Neto diz que bloco contra Arthur Lira não é "movimento de oposição"

Presidente do DEM comentou disputa pela presidência da Câmara dos Deputados

RODRIGO DANIEL SILVA  
REPÓRTER

Presidente nacional do DEM, o prefeito soteropolitano ACM Neto disse ontem que o bloco formado contra a candidatura de Arthur Lira (PP) à presidência da Câmara dos Deputados não deve ser visto como "movimento de oposição" ao presidente Jair Bolsonaro (sem partido). Na avaliação do democrata soteropolitano, o grupo, que reúne deputados federais de 11 partidos, deseja um nome que garanta "independência" e "autonomia" ao Legislativo.

"Esse bloco de partidos, sem dúvida, é bastante eclético. Um bloco que reúne partidos de diversas linhas

ideológicas, veja que do PSL ao PSOL. O que move esse bloco é o desejo de ter uma postura que assegure a independência da Câmara e a autonomia do Legislativo. Eu acho que nos últimos dois anos tanto o presidente (da Câmara) Rodrigo (Maia) quanto do presidente (do Senado) Davi (Alcolumbre) foram fundamentais para que o país tivesse um equilíbrio institucional, que a democracia sempre falasse mais alto e o que a gente espera para os próximos dois anos. Evidente que não se deve fazer nenhum movimento contra o governo (Bolsonaro). Não acho que se deve qualificar como um movimento de oposição. Se por um lado, uma candidatura a presidente do

Legislativo não deve ter o carimbo, a chancela de ser do governo. Por outro lado, não deve ter o carimbo de ser de oposição. O ideal é que seja do Legislativo, do país", afirmou, em entrevista coletiva.

Neto disse ainda que acredita que o nome do bloco para disputar a Câmara dos Deputados deve ser definido até o fim do dia de hoje. "Não há por ora definição (sobre o candidato do grupo), mas eu acredito que essa decisão não passará de amanhã (hoje). Pelo que tenho conversado, a disposição do bloco, que foi montado de 11 partidos na Câmara dos Deputados, é que haja uma decisão até o final do dia de amanhã (hoje). Eu

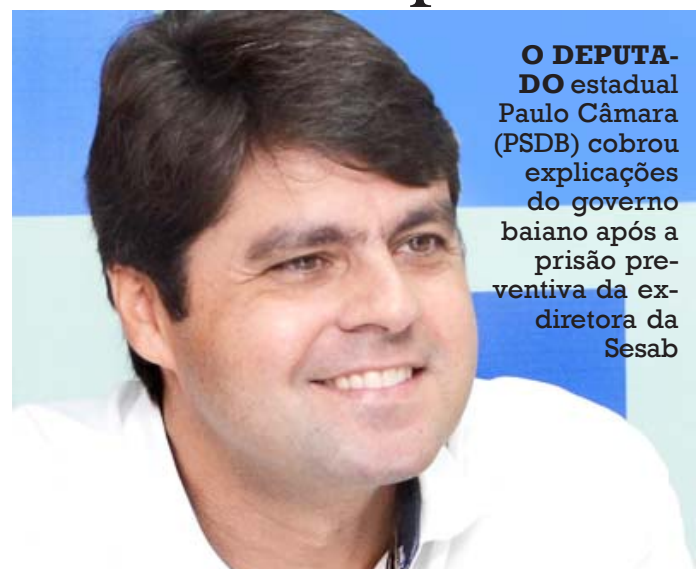
sou um espectador neste processo. Ajudo como presidente do partido nos bastidores. A mim, não cabe manifestar a apoio A, B ou C. Isso será feito pelo líder do partido na Câmara, o deputado Efraim (Filho) e pelo próprio presidente Rodrigo Maia. Pelo que venho acompanhando, é provável que até amanhã (hoje) haja uma definição do candidato desse bloco na Câmara dos Deputados", pontuou.

De acordo com a imprensa nacional, nas últimas horas, o nome do deputado Baleia Rossi (MDB-SP) ganhou força para ser o representante do grupo na disputa. Além de Baleia, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) é outro forte candidato.

**ACM NETO** disse ontem que o bloco formado contra a candidatura de Arthur Lira (PP) não deve ser visto como "movimento de oposição"



# Deputado cobra explicações após a prisão de ex-servidora



**O DEPUTADO** estadual Paulo Câmara (PSDB) cobrou explicações do governo baiano após a prisão preventiva da ex-diretora da Rede Própria Sob Gestão Indireta (DIRP-GI) da Secretaria Estadual da Saúde (Sesab) Viviane Chicourel. A prisão está relacionada à Operação Metástase, que investiga um esquema de desvio de recursos da Sesab destinados ao combate ao coronavírus e fraude em licitação no Hospital Regional de Juazeiro.

O deputado estadual Paulo Câmara (PSDB) cobrou explicações do governo baiano após a prisão preventiva da ex-diretora da Rede Própria Sob Gestão Indireta (DIRP-GI) da Secretaria Estadual da Saúde (Sesab) Viviane Chicourel. A prisão está relacionada à Operação Metástase, que investiga um esquema de desvio de recursos da Sesab destinados ao combate ao coronavírus e fraude em licitação no Hospital Regional de Juazeiro.

Em sessão virtual, o parlamentar tucano ainda

criticou a Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) por não se manifestar sobre o assunto. "Me deixa estupefocado sobre os fatos que vêm acontecendo ao longo desse ano que o governo do Estado silencia. Silêncio ensurdecedor. A informação que tem é que a operação também foi relacionada à Covid-19. O que o governo do Estado fez em relação a isso? Não tem uma nota. Esse Parlamento não fala nada. É um anexo ao governo do Estado", condenou.

Câmara questionou ainda o cargo que Viviane

Chicourel na pasta, e quem a indicou para a função. "Não tenho nenhuma dúvida que a podridão dos respiradores vai bater na porta da Bahia. Já está lá no Ministério da Justiça, lá no MPF (Ministério Público Federal). Estou batendo na tecla desde junho. Foi o caso da Hemp Care que foi R\$ 48 milhões, depois teve outra empresa que surgiu do nada. Foram mais R\$ 50 milhões. Mais o Hospital de Juazeiro, mas a Casa permanece no silêncio ensurdecedor", afirmou.

## Investigação

Câmara questionou ainda o cargo que Viviane Chicourel ocupou na pasta, e quem a indicou para a função.

A prisão da ex-servidora foi determinada pelo juiz federal Pablo. (RDS)